

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

OUTUBRO 2013

Indicador de Confiança

O ICET-PR (Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná), que mede a confiança do empresário da indústria de transformação do Paraná, caiu **1,9** pontos neste mês de outubro, retornado à área de pessimismo, após dois meses consecutivos de otimismo.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresenta tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2)

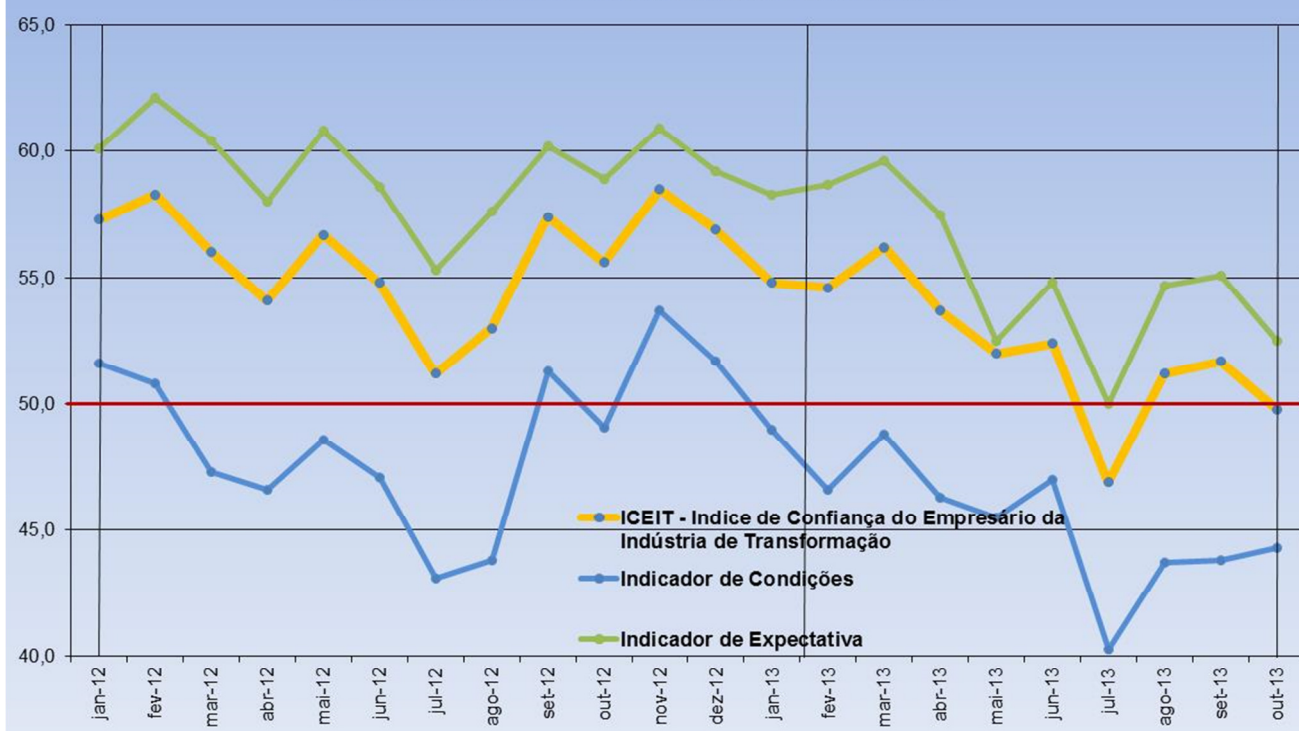
Neste outubro a confiança do empresário da indústria de transformação caiu **1,9** pontos após dois meses de aumento, continuando a tendência de queda iniciada em abril deste ano que ainda não foi revertida. O Índice de Confiança também se situou **5,8** pontos abaixo do nível de confiança de outubro de 2012.

O Índice de Condições apresentou aumento de **0,5** pontos situando-se em **44,3** pontos, ou seja, mantendo-se ainda na área de pessimismo pela décima vez consecutiva, ficando **4,8** pontos abaixo do registrado em outubro de 2012.

O Índice de Expectativas caiu **2,6** pontos, atingindo **52,5** em outubro. Quando comparado este outubro com outubro de 2012, este índice mostra redução de **-6,4** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação caiu 1,9 pontos percentuais em relação a setembro. O maior impacto negativo adveio da piora das expectativas (redução de 2,6 pontos).

Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13
Condições	43,7	43,8	44,3	3,4	0,1	0,5	-0,1	-7,5	-4,8
Expectativas	54,7	55,1	52,5	4,7	0,4	-2,6	-2,9	-5,1	-6,4
Confiança	51,2	51,7	49,8	4,3	0,5	-1,9	-1,8	-5,7	-5,8

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".

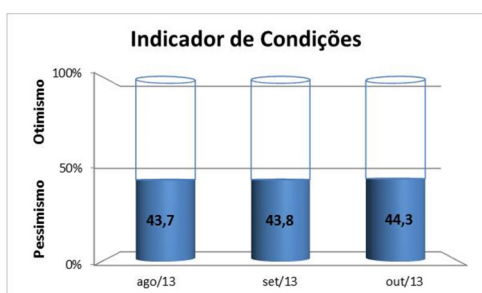
O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **44,3** pontos em outubro (43,8 em setembro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **52,5** pontos em outubro (55,1 em setembro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13
Economia	35,6	39,7	36,0	3,7	4,1	-3,7	-2,3	-6,9	-10,1
Empresa	47,5	45,7	48,4	3,0	-1,8	2,7	0,8	-7,8	-2,3
Condições	43,7	43,8	44,3	3,4	0,1	0,5	-0,1	-7,5	-4,8

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).



O índice de Condições subiu, porém, ainda se situa na área de pessimismo.

O **índice de Condições Atuais (44,3)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**36,0**) e pelo índice de Condições da Empresa (**48,4**); o primeiro apresentou, em outubro, redução de **3,7** pontos (indicando descrença nas condições da economia) e o segundo, aumento de **2,7** pontos em relação a setembro, evidenciando que as condições atuais da empresa estão se recuperando. Quando comparado este outubro com outubro de 2012, verifica-se queda de **-10,1** e de **-2,3** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **0,5** pontos em outubro em relação a setembro, ficando **-4,8** pontos abaixo de outubro de 2012. O Indicador de Condições da Economia que cresceu no terceiro trimestre de 2012, vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (52,5)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**44,8**) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**56,5**), o primeiro com queda de **-3,4** e o segundo de **-2,4** pontos em relação a setembro. Quando comparado com outubro de 2012, há redução de **-12,2** e de **-3,3** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2012. O Índice de Expectativas caiu em outubro **-2,6** pontos e está **-6,4** pontos abaixo do registrado em outubro de 2012.



As expectativas vêm melhorando mês a mês, indicando certeza no futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13	ago/13	set/13	out/13
Economia	45,5	48,2	44,8	3,5	2,7	-3,4	-4,3	-6,7	-12,2
Empresa	59,3	58,9	56,5	5,4	-0,4	-2,4	-2,3	-3,9	-3,3
Expectativas	54,7	55,1	52,5	4,7	0,4	-2,6	-2,9	-5,1	-6,4

Indicadores conjunturais de setembro

Em setembro, os indicadores conjunturais sobre a **o nível de produção apresentaram redução** em relação a agosto: o 'Volume de Produção' caiu de 53,3 para **46,6** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 46,4 para **41,3** pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' passou de 76,0 para **75,0**.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram resultados **ambíguos**: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 46,3 para **46,4** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' subiu de 53,0 para **53,1** e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 52,0 para **49,5**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram resultados **negativos**: o 'Demanda por produtos' passou de 57,1 para **52,9**; 'Número de empregados' de 49,1 para **47,7** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 52,1 para **50,3** e a Quantidade exportada' de 51,8 para **47,3**, todas as comparações entre julho e setembro.

Os **indicadores trimestrais** entraram todos na área de otimismo, a 'Margem de lucro operacional' saiu de 42,6 para **48,0**, a 'Situação financeira' de 49,4 para **53,5** e o 'Acesso ao crédito' de 36,4 para **39,2**. O 'Preço médio das matérias-primas' evoluíram de 66,1 para **73,7** pontos.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, ficando entre as áreas de otimismo e de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados ambíguos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
1. Volume de Produção	41,8	56,4	51,1	41,5	43,9	46,5	60,5	52,4	50,5	44,5	55,0	53,3	46,6
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	39,7	48,6	46,9	40,1	41,9	45,6	45,5	43,7	46,2	40,7	45,4	46,4	41,3
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	70,0	74,0	77,0	70,0	69,0	71,0	74,0	77,0	75,5	74,0	77,0	76,0	75,0
4. Evolução do número de empregados	49,6	50,3	50,2	49,0	46,4	48,4	53,5	51,0	48,9	47,4	45,4	46,3	46,4
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	53,9	50,9	51,0	53,6	53,8	54,8	52,0	55,9	52,8	58,5	52,9	53,0	53,1
6. Estoques de produtos finais (evolução)	56,2	52,3	48,6	47,6	52,4	54,2	53,6	55,5	49,0	52,7	51,7	52,0	49,5
7. Margem de lucro operacional	41,4			45,5			44,9			42,6			48,0
8. Situação Financeira	50,3			48,4			49,6			49,4			53,5
9. Acesso ao crédito	44,3			41,7			40,8			36,4			39,2
11. O preço médio das matérias-primas				62,0			64,3			66,1			73,7
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	54,2	59,0	50,6	60,7	61,4	58,0	59,4	55,2	57,4	57,1	56,7	57,1	52,9
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	51,1	49,5	48,3	52,4	55,8	51,6	53,8	49,6	51,5	50,1	50,2	49,1	47,7
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	51,9	53,2	51,6	55,2	56,2	53,6	57,2	53,5	53,7	54,9	54,1	52,1	50,3
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	56,2	56,1	52,4	55,0	58,2	48,9	55,1	53,0	56,7	52,2	49,9	51,8	47,3

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.